



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101/X-3º/2011-12

(Queremos o MST na Costa da Caparica)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de junho de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Um dos objectivos do projeto do Metro Sul do Tejo era a instalação nos Concelhos de Almada, Seixal, Barreiro e Moita, de uma rede de Metropolitano moderna e atrativa.

Vai ficando distante esta boa ideia de permitir uma grande mobilidade e interação entre estes 4 Concelhos, seria certamente uma oportunidade para o desenvolvimento económico tão desejado e absolutamente necessário.

Recentemente o MST foi notícia porque:

“O técnico em parcerias público-privadas do Ministério das Finanças Vítor Almeida afirmou que o contrato de concessão do Metro Sul do Tejo está em renegociação, *o que contraria uma informação enviada pelo Governo à comissão de inquérito*”.

Vítor Almeida, que foi ouvido durante mais de cinco horas na comissão de inquérito às parcerias público-privadas (PPP) rodoviárias e ferroviárias, afirmou, que está a decorrer uma renegociação do contrato do Metro Sul do Tejo, que opera nos concelhos de Almada e Seixal.

Numa resposta enviada à comissão parlamentar de inquérito, o Governo afirma que as PPP que atualmente se encontram em processo de revisão incluem as concessões ex-SCUT (vias sem custo para o utilizador), Norte, Grande Lisboa, Lusoponte, Litoral Centro, Douro Litoral, Túnel do Marão e as subconcessões da Estradas de Portugal (EP).



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101

A Assembleia Municipal de Almada tem que saber se a concessão do Metro Sul do Tejo está ou não em processo de renegociação e qual é o significado desta renegociação.

Não podemos assistir impávidos e serenos ao passar do tempo sem que o MST tenha novos prolongamentos, nomeadamente até à Costa da Caparica e Trafaria.

Não nos parece correto colocar a questão da “fraca afluência” ao MST como desculpa para não avançar com novos prolongamentos; no caso o prolongamento à Costa da Caparica é uma real alternativa a dezenas de milhares de utentes das Praias da Costa.

Estamos convictos de que o MST na medida que se for aproximando do projecto inicial será um todo e não apenas uma parte e afirmar-se-á como uma verdadeira alternativa de melhoramento das condições de mobilidade das populações através de um meio de transporte acessível, rápido, eficaz e amigo do ambiente, unindo entre si os concelhos do de Almada, Seixal, Barreiro e Moita.

Reivindicando desde já, o prolongamento em Almada do MST à Costa da Caparica.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 28 de Junho de 2012 delibera:

- 1- Reclamar o entendimento entre os operadores de transportes da margem sul do Tejo, para que se crie um sistema integrado de transportes, como forma de atrair mais passageiros para o MST
- 2- Reclamar a inclusão do MST no passe intermodal
- 3- Exortar as entidades responsáveis para que seja concretizado o prolongamento do MST à Costa da Caparica.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 29 de junho de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)